

Câmara de Caminha com um prejuízo de 1,7 milhões de euros

A dita poupança de 3,4 milhões foi na água e no saneamento

Os vereadores do PSD votaram contra a proposta de prestação de contas por considerarem que a contabilização de algumas rubricas e a respetiva explicação não estavam bem esclarecidas no relatório que a acompanha.

Passamos a esclarecer : Em Outubro 2014 o Senhor Presidente disse que a Câmara tinha “poupado” 1,2 milhões de euros no primeiro semestre de 2014.

Os vereadores do PSD, para esclarecer esta afirmação, solicitam informação concreta e obtivemos uma conta de exploração que diz afinal o contrário, até Outubro de 2014 havia um prejuízo de 1.317.023,65€.

O Presidente da Câmara fez ou fizeram-lhe um comunicado politico que está “nas bancas” através da Lusa, que continua a dizer que “herdaram” dividas de Curto Prazo superior a 9 milhões quando, em 2014, com um estalar de dedos, essa divida de curto prazo desapareceu. Porquê , porque fizeram a contabilização a médio e longo prazo. Mudaram de um lado para o outro sem qualquer suporte legal .

O presidente da Câmara, sabe com certeza que não se pode alterar critérios sem justificação técnica ou legal.

Neste âmbito, confirma-se agora que em 2013, o presidente prestou-se ao papel , como confirma o relatório do 1º semestre de 2014, de lançar os mais de cinco milhões – **repetimos, mais de cinco milhões!** – da obra da piscina, na conta de fornecedores de imobilizado, como se fosse uma divida de curto prazo!

Este procedimento deu azo a comunicados, a intervenções municipais apaixonadas, e no relatório de contas de 2013 estava uma “envergonhada explicação” de que o passivo afinal aumentava pelo lançamento daquela obra, mas só se referia ao passivo, não explicava se era o de curto prazo ou de médio longo prazo, tudo isso para permitir o “erro” acerca da situação financeira do município.

Mas o Senhor Presidente, numa assembleia municipal, comentando o relatório da OTOC, despeja todo um conjunto de acusações infundadas, de que o PSD em 2013 tinha aumentado a despesa em 7,1 milhões!

Aquela Assembleia Municipal de Setembro 2014, foi assim desmontada nesta prestação de contas.

É importante e necessário que fique registado que as **CONTAS DE 2013**, sem o lançamento das verbas das piscinas, como o fizeram agora, e sem o lançamento das provisões para o capital da polis, que vocês também retiram da contabilidade em Dezembro de 2013, teria este passivo:

31.12.201214.903.673,90€ e em

31.12.2013.....14.335.768,90€, ou seja, menos 567.904,91€.

Foi aliás para esconder esta boa execução do executivo anterior que a Câmara contabilizou **ERRADAMENTE** a obra das piscinas como divida de curto prazo, até porque a obra entrou ao serviço em 2010 e não em 2013 e um reporte anterior teria de ser validado previamente pelo tribunal de contas uma vez que o município, em 31.12.2013 não tinha orçamento nem PPI.

Para que se entenda , o PPI de 2013 do Município teve uma execução de 3.453.951,07€ mas espantosamente o imobilizado aumenta 9.601.088,34€!

A prestação de contas de 2014, trazida para votação, para além do aspecto formal e estrutural, de vir páginada à mão, rasurada, e sem a rúbrica do sr. Presidente da Câmara, que nos leva a ter sérias dúvidas se é este mesmo o documento que iríamos aprovar, já que nada o valida legalmente, encerra as contas de 2014 com um deficit , entenda-se prejuízo, RECORD de 1,7 milhões de euros.

Repita-se um prejuízo de 1,7 milhões de euros.

No relatório de contas 2014 os serviços e os responsáveis políticos não dão explicações para esta situação perigosa que contrasta com as afirmações bombásticas postas a circular.

Contrasta com as afirmações do sr presidente da Câmara para toda a comunicação social, de que o executivo socialista diminui a despesa em cerca de 3,4 milhões.

Nós passamos a explicar para que fique registado o porquê da nossa orientação de voto. É que em 2013, este executivo, diz que em água se gastou o valor de 2.601.685,69€ e que em 2014 só se gastou 822.470,28€ ou seja, há a menos em 2014 o valor de 1.779.215,41€ no consumo de água!

Não existe neste relatório nenhuma justificação para tamanha discrepância;

Da mesma forma que nas contas de 2013 o executivo tem um valor de saneamento da ordem dos 1.675.218,40€ e em 2014 só tem 604.542,67€, ou seja, a menos 1.070.675,73€.

Se somarmos estas duas diminuições, e só falamos nestas rubricas, porque para sermos mais claros tínhamos também de juntar a diminuição da rubrica de rendas pela alteração que houve à forma de contabilização das prestações das piscinas, mas como dizíamos, só estas duas rubricas dão um variação de menos 2.849.891,14€.

Junta-se a isto os cerca de um milhão a menos no investimento e assim percebe-se onde se foi buscar a poupança dos 3,4 milhões, longe de ser poupança como o sr presidente da camara diz em estudos, pareceres, consultadoria, publicidade, combustiveis e viagens.

Mas se em 2013 as contas **de forma estranha**, com lançamentos na contabilidade patrimonial diferentes da contabilidade orçamental, pensávamos que em 2014, o que estava errado em 2013 iria transitar errado dando então a ideia de que o tinham feito por convicção.

Qual foi o nosso espanto quando verificamos que afinal o valor das piscinas que em 2013 deu azo a todo o tipo de chacota politica é transferido de Dividas de Curto Prazo para dividas de Médio Longo Prazo até de forma também, algo surrealista, porque se dão **ao cuidado de colocar o nome do Credor?**

Definitivamente houve uma mentira no valor de 5 milhões de euros e que deu um filho mais mentiroso ainda de 9 milhões de euros. É grave e pior é estar demonstrado na própria prestação de contas deste executivo.

Não podemos aceitar estes jogos, que distorcem à dimensão da divida de um ano para o outro, quer quanto ao seu enquadramento contabilístico, quer quanto à execução de despesa sem controlo orçamental.

Concluimos com uma chamada de atenção para a leitura de um quadro que está nas contas de 2014 revelando a evolução das contas orçamentais de aquisição de bens e serviços, mas que nós acrescentamos um quadro com a evolução das contas patrimoniais.

Vejamos então:

Em 2013, conforme mapa de exploração, a despesa foi de 7.089.227.27€ e em 2014 a despesa foi de 6.919.715,14€ logo diminuindo apenas cerca de 170 mil euros! Então na demonstração de resultados de exploração, há apenas uma redução na despesa de cerca de 170 mil euros, que podia ser justificada porque em 2013 o executivo anterior

atribuiu subsídios à natalidade e em 2014 o executivo socialista não atribuiu, por isso reduziu a despesa.

Mas o **paradoxo** está em que se na conta de exploração só há uma redução de cerca de 170 mil euros – **O DOCUMENTO É VOSSO!** – já na execução orçamental temos que em 2013 a despesa foi de 9.421.081,97€ e em 2014 desce para 7.057.772,17€, ou seja, cerca de 2,4 milhões!

A pergunta é óbvia, se em 2014 as despesas contabilizadas orçamentalmente, e só demonstramos os totais de água e saneamento, tem valores exorbitantes – **E A EXIGIR UMA EXPLICAÇÃO PÚBLICA!** – então de facto a redução da despesa tão publicitada é apenas resultante de lançamentos contabilísticos não explicados no relatório e não o resultado de uma redução efectiva da despesa.

Concluimos desta forma: 3,4 milhões de farsas e 9 milhões de mentiras absurdas

CPS – PSD Caminha